



Retirada ilegal de árvores deve cair 11% no biênio 2005-2006

O desmatamento na Amazônia deve cair 11% no biênio 2005-2006, em relação ao período de agosto de 2004 a julho de 2005. A estimativa foi anunciada na terça-feira (5), pela ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que também confirmou a redução do desmatamento em 31,5%, entre 2004 e 2005. No ano passado, foram derrubados 18.793 quilômetros quadrados de árvores contra 27.429 quilômetros quadrados em 2004. Em nove anos, é a primeira grande queda na retirada ilegal de árvores.

Na avaliação de Marina Silva, os números refletem o esforço conjunto dos últimos anos em ações de fiscalização, de ordenamento territorial e fundiário na região. “Nós vamos continuar perseguindo, sem baixar a guarda um minuto, para que de fato a Amazônia consiga debelar todas as práticas ilegais em relação à floresta”, disse.

Os índices divulgados são do Programa de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal (Prodes), realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O desmatamento total chega a quase 700 mil quilômetros quadrados, o equivalente a 17,49% da floresta amazônica.

O estado do Mato Grosso, responsável por metade do desmatamento na região, foi o que registrou a maior redução no período (34%), seguido de Rondônia, com 13%. Apenas Maranhão e Tocantins, segundo o Prodes, apresentaram aumento no desmatamento de 22% e 72%, respectivamente.

“As ações de fiscalização, o trabalho de ordenamento territorial e fundiário, todo esse esforço conjunto tem levado a uma situação de governança, a uma redução do desmatamento ilegal”, afirmou Marina. A ministra ressaltou que é preciso maior integração entre as ações federais e estaduais no combate ao desmatamento. “É fundamental a parceria com os estados. Só é possível uma ação duradoura e estruturante se os estados assumirem cada vez mais as suas responsabilidades”.